

Projeto ERASMUS+ do ano letivo 2023/2024

Mobilidade de alunos para Espanha (Valência e Santiago de Compostela) e Itália (Brescia)

A Fundação Alentejo, através do desenvolvimento de Projetos ERASMUS+ pretende manter e desenvolver a sua matriz fundadora, a ligação com a dimensão europeia, pois as suas origens remontam ao final da década de 80 com o desenvolvimento de um Projeto no âmbito do Programa Petra, financiado pela União Europeia. Assim, à semelhança dos anos anteriores a Fundação Alentejo/EPRAL, no âmbito do Programa ERASMUS+, promoveu a implementação de um Projeto KA1 - Mobilidade de Aprendentes, entre fevereiro e julho de 2024, contemplando um total de 9 alunos e 1 recém-diplomado.

O Programa, financiado pela União Europeia, através da Agência Nacional Erasmus +, permite aos participantes, além do desenvolvimento das competências profissionais, o enriquecimento pessoal e cultural promovendo uma maior autonomia, flexibilidade, aperfeiçoamento, o desenvolvimento de atitudes de tolerância, de inclusão, de reconhecimento das diferenças culturais e da importância da sustentabilidade ambiental. Estas experiências contribuem ainda para o sucesso dos respetivos percursos formativos, para a transição para a vida ativa dos jovens e para o sucesso profissional.

Esta tipologia de Projeto insere-se na Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem e teve como principais objetivos:

- a) Promoção da mobilidade europeia de jovens alunos e diplomados;
- b) Aquisição de competências e conhecimentos profissionais que reforcem a transição para a vida ativa;
- c) Desenvolvimento de competências transversais, através do contacto com contextos diferenciados em termos culturais e linguísticos;
- d) Fortalecimento de parcerias europeias já existentes e o estabelecimento de novas para o desenvolvimento de novos projetos europeus.

Para o desenvolvimento deste Projeto foi efetuada a divulgação do mesmo junto dos alunos (2º e 3º ano) através de sessões organizadas que decorreram na EPRAL e dos recém-diplomados, que além de terem participado em sessões presenciais também foram contactados por email, para que manifestassem a sua intenção em participar.

Após aplicados os critérios de seleção, foram 10 os participantes (9 alunos e 1 recém-diplomado) que foram selecionados e para os quais solicitámos apoio a escolas parceiras para que encontrassem as entidades de acolhimento mais adequadas aos diferentes perfis profissionais.



Considerando que existem diferentes épocas de FCT entre as turmas da EPRAL, assim como, destinos diferentes, a implementação do Projeto realizou-se em 3 fases:

1ª fase Short - Valência – 4 alunos (1 mês de FCT) – com o apoio da escola IES El Grao com o qual cooperámos pela primeira vez.

2ª fase Short – Santiago de Compostela – 2 alunos (1 mês de FCT) - com o apoio da escola IES San Clement com a qual cooperamos há alguns anos.

3ª Fase Short – Brescia – 3 alunos (1 mês de FCT) com o apoio do Centro de Formação CFP Zanardelli com a qual cooperamos há alguns anos.

Mobilidade Pro - Santiago de Compostela – 1 recém-diplomado – 3 meses também com o apoio da escola IES San Clement.

Considera-se importante realçar que, a Fundação Alentejo/EPRAL, para a implementação dos seus projetos ERASMUS+ coopera com entidades similares numa lógica de reciprocidade. Assim, além do envio de alunos para Espanha e Itália, também demos apoio às escolas IES San Clement, IES El Grao, IES Villablanca no acolhimento e procura de entidades para os seus alunos e professores.

Os Projetos ERASMUS+ que envolvem mobilidades de alunos são muito motivadores e trazem muita satisfação pois é muito gratificante perceber que, para alguns, estas experiências, transformam a sua forma de viver e acabam por ser marcos importantes no seu crescimento.

As mobilidades ERASMUS+, além da experiência pedagógica e profissional, entre outros, reforçam a autoestima, a autonomia, a responsabilidade e a solidariedade entre os participantes e permitem que os participantes despertem para a riqueza das diferenças culturais.

A Fundação Alentejo, na qualidade de entidade acreditada para o desenvolvimento de projetos KA1 – Mobilidade no Ensino Profissional, manterá a continuidade dos projetos europeus, no âmbito do Programa ERASMUS + e no ano letivo 2024/2025 será implementado um novo projeto KA1, aprovado e financiado pela Agência Nacional Erasmus +, e a participação em Projetos KA2 que visam a cooperação e o intercâmbio de boas práticas entre entidades europeias.